

Seção: Ecologia Vegetal

Regeneração natural em área de cabruca na região cacauzeira de linhares, Espírito Santo, Brasil.

Paula Bastos VIEIRA (1)

Yasmim SMARSARO (2)

Wallace Barbosa da SILVA (2)

Luis Fernando Tavares de MENEZES (3)

As cabruças são áreas de cultivo onde o cacau foi implantado sob a sombra da floresta nativa raleada. A região norte do Espírito Santo, onde a Mata Atlântica é pouca e fragmentada, estas têm sido consideradas importantes para a conservação de espécies nativas e da diversidade genética vegetal do bioma. A regeneração natural é um processo que trata do desenvolvimento e reconstrução das comunidades naturais. Diante disto, o presente estudo tem como objetivo analisar a regeneração natural da vegetação do subosque sob o plantio de cacau em uma área de cabruca abandonada há cerca de sete anos, próxima a Floresta Nacional dos Goytacazes, Linhares, ES. Para tal, foram demarcadas 25 parcelas de 5x5m. Listou-se os espécimes com altura maior que 30 cm e com CAS máximo de 30 cm. Para melhor entendimento da estrutura regenerante os espécimes foram separados em três classes de tamanho, sendo elas: classe I - indivíduos com altura entre 0,30 m a 1,5 m; classe II - indivíduos com altura entre 1,51 m a 3,0 m; classe III - indivíduos com altura maior de 3,0m; e avaliou-se os parâmetros fitossociológicos quantitativos. Com o estudo, foram amostrados 104 indivíduos, pertencentes a 34 gêneros, distribuídos em 28 famílias. As famílias mais representativas foram: Fabaceae, Myrtaceae, Lauraceae, Solanaceae, Piperaceae, Euphorbiaceae, Annonaceae e Rubiaceae. Constatou-se que a grande maioria dos espécimes coletados enquadra-se na primeira classe de altura, mostrando que a área em questão apresenta um grande número de plantas jovens. Verificou-se baixos valores para os parâmetros fitossociológicos quantitativos. O índice de equabilidade de Pielou resultou em 0,75, e o valor calculado para Shannon-Wiener foi de 2,97(nats/ind) mostrando que a área possui uma considerável diversidade de espécies. Devido à presença de várias espécies pioneiras, pode-se dizer que a área em questão apresenta um potencial relevante de regeneração natural.

Palavras-chave: diversidade de espécies, mata atlântica, sucessão natural

Créditos de Financiamento: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
FAPES - Fundo de Amparo à Pesq

(1) Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical do Centro Universitário do Norte do Espírito Santo – UFES.

Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-540, São Mateus-ES.

Email: paulabastos.vieira@gmail.com

(2) Acadêmicos do curso e Ciências Biológicas do Centro Universitário do Norte do Espírito Santo – UFES

(3) Professor do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical do CEUNES - UFES